

O REFLEXO DA FAMÍLIA NO COMPORTAMENTO DA CRIANÇA

BARROS, Rhaysa Carvalho

Discente do Curso pedagogia da Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva

RESUMO

O que as crianças aprendem em casa é o que elas levam para toda a vida. Seja elas coisas boas como também ruins, pois seus pais são exemplos para as crianças. A família desempenha um papel extremamente importante no desenvolvimento e na aprendizagem das crianças é através dessas interações entre pais e filhos, onde se desenvolvem a autoestima as crianças crescem com uma visão de mundo diferenciada acreditando que elas são capazes de realizar certas atividades que ao passar do tempo iram surgir. Preparando os filhos para serem adultos que saibam como deve se comportar perante a sociedade, como devem se comportar agir dentre outras coisas. A família tem um importante papel no desenvolvimento da criança, a participação de ambos os pais na vida escolar de seus filhos, incentivando-os a estudarem em casa. Se dedicarem mais aos estudos. Os pais devem buscar ser uma família unida. Com amor os filhos podem ser bem-criados, ou melhor, eles se criam se os pais não atrapalharem. No amor um filho se cria sozinho, mas por mais que seja amado ele não se educa sozinho.

Palavra- chave: Família, comportamento, escola.

ABSTRACT

What children learn at home is what they take for life. Be they good things but also bad because their parents are role models for children. The family plays an extremely important role in the development and learning of children is through these interactions between parents and children, where they develop self-esteem children grow up with a different world view believing that they are able to perform certain activities to pass the iram time arise. Preparing children to be adults who know how to behave in society, how they should behave act among other things. The family has an important role in child development, the involvement of both parents in the school life of their children, encouraging them to study at home. Engaging more studies. Parents should seek to be a family together. With love children may be well-established, or rather they are created if parents do not get in the way. In love a child is created alone, but as much as he is loved not you educate yourself.

Keywords: Family, behavior, school.

1. INTRODUÇÃO

De acordo com Tiba (2007, p.35) a ligação dos pais com os filhos é muito forte que supera até a razão. Muitas vezes os pais acabam sendo superprotetores das crianças, que não conseguem enxergar o erro e sim, pensam que o errado é sempre o outro. Os pais devem tomar muito cuidado seja na hora de cobrar algo do filho ou de protegê-lo para não atropelar, ou acabar atrapalhando na

educação do mesmo. As crianças precisam ser protegidas e cobradas. As atitudes, os comportamentos que as crianças vêem de seus pais conseqüentemente serão o mesmo que eles terão quando crescerem. A família é um reflexo um espelho para as crianças. Por isso um bom exemplo em casa é o que ecoa por toda a vida.

Cada membro da família influencia os outros, sendo ao mesmo tempo influenciados por eles. Essa influencia são o cotidiano do convívio da vida familiar. Cada filho cria uma imagem de seus pais, segundo seus próprios atos. Se os pais se apresentam como intolerantes, agressivos, esta imagem que ficara registrada na memória da criança que não poderá ser apagada, mas sim ser reconstruída com atitudes palavras, demonstrações de afeto. Por isso uma relação bem sucedida, essa sim permanecerá para sempre. Tiba (2007, p.35)

Para destacar a importância da figura materna na família. Não é justo nos referirmos ao casal como “pais”, porque a mãe então desaparece. Quando a escola convoca os pais quem mais atende são as mães, e quando mães são chamadas nenhum pai comparece à reunião.

O pai é sempre mencionado e reverenciado. Merece os louros da família. Mas, na maioria das vezes, os filhos ainda são responsabilidades da mulher, mesmo que ela trabalhe fora e sua participação no orçamento familiar seja maior que a masculina. Ainda sobrevive a cultura de que a última palavra é a do pai. É ele quem manda” TIBA(2007,p.17).

Muitos pais pensam que dando presentes para seus filhos eles serão lembrados com carinho pra sempre. Mas na verdade o que os pais precisam realmente dar para as crianças é amor, carinho, construir uma historia de vida com seus filhos. Assim jamais serão esquecidos. Para que haja um bom relacionamento um excelente convívio entre pais e pais e filhos tem que haver uma boa conversa um dialogo constante. Tem que ter uma vida digamos que saudável onde um saiba o que o outro gosta a maneira que cada um pensa sabendo respeitar os limites uns dos outros à família acaba por surgir como um lugar onde se aprende a viver, ser e estar, e onde se começa o processo de consciência dos valores sociais inerentes à sociedade e sem os quais esta não consegue subsistir. É neste ambiente que o indivíduo aprende a respeitar ou outros e a colaborar com eles Tiba (2007, p. 54)

Segundo Tiba (2007, p. 54) Muitos pais acabam pensando que o papel de criar e educar os filhos são somente da mãe. Se esses pais soubessem educar, coisa que dá trabalho, pois é preciso ouvir o que o filho tem a dizer, antes de tomar alguma decisão ensinando-o a enxergar o erro ao invés de castiga-lo, talvez não teríamos tantas pessoas criadas, mas não educadas. Os pais tem medo de corrigir seus filhos quando eles fazem algo errado por medo ou dó de magoá-lo e deixarem tristes com certo trauma, que deixa que eles façam “tudo”. E com esse tudo eles acabam fazendo de tudo. De tudo o que não deveriam fazer.

O papel de educar os filhos não é somente da mãe e sim também do pai, ou seja, de ambos, pois os dois tem a função de criar e educar seus filhos. As crianças necessitam das duas partes na educação, pois as crianças herda algumas características no exemplo do pai é um modelo mais sistemático, mas rígido conservador. Já o da mãe já é mais reservado onde ela tem a papel de cuidar da casa alimentação cuidar das roupas dentre outras. E por esse motivo que as crianças têm a necessidade de ambos os pais para sua aprendizagem e crescimento. Tiba (2007, p. 56)

2. DESENVOLVIMENTO

2.1 A importância de ensinar regras para as crianças

Segundo Mussen (1987, p. 107) apenas dar amor carinho, presentes não são suficientes para transformar um individuo em um ser humano melhor. Os pais devem demonstrar muito mais do que isso, exigindo-os a se esforçarem quando necessário, “punindo-os”, quando estiverem errados. Mas essas punições são para fazer com que eles entendam que nem tudo são como eles querem e que vivemos numa sociedade que existem regras a serem seguidas. Outro pré-requisito é a comunicação adequada entre pais e filhos, o uso da razão mais que da punição. Entre pais e filhos deve haver sim uma boa conversa, um tempo só para eles. Onde ambos expressam seus sentimentos, contam fatos que acontecem ou acontecerão com cada um deles.

“O sim só tem valor para quem conhece o não” Tiba (2007, p.75).

As punições são necessárias sim para o comportamento das crianças, pois as crianças que são criadas sem regras, pensam que podem agir de qualquer forma, tratando mal as pessoas, sendo agressivas. Os pais devem levar os filhos a saberem a agir com a razão. Eles devem sim cobrar, exigir dos filhos, através de uma boa conversa. Isso ajuda muito no desenvolvimento, no comportamento. Mas deixando claro que eles devem seguir regras, e que essas regras existem sejam em casa ou na escola, enfim na sociedade em geral. Algumas vezes sem perceber os pais acabam sendo intolerantes, agressivos, e isso acaba gerando certo transtorno no comportamento de seus filhos. Pois as crianças vêem os seus pais como um exemplo, um modelo que devem seguir. Para eles os pais são super heróis que os ajudam, protegem, encorajam, se sentem seguros. É isso que as crianças sentem pelos pais FABER, MAZLISH (1985, p.36).

A verdadeira autoridade e respeito nascem através do dialogo, os pais devem se preocupar em cultivar, cativar a inteligência, a autonomia, afetividade. Ao invés de serem autoritários, extremamente exigentes, que compram seus filhos com o dinheiro. O trabalho é criar o filho para viver numa sociedade, construindo com eles laços afetivos que os farão crescer, superar os desafios. É criar um castelo junto com os filhos através de uma boa relação de afeto, amor sendo humano ensinando o correto para os filhos.

2.2- Influências da família no comportamento

A família e a escola ambas devem caminhar juntas na aprendizagem das crianças, cada um exerce uma função. Só que geralmente não é isso que vem ocorrendo, a família tem deixado toda a responsabilidade para a escola. O papel que cabe aos pais de educarem seus filhos. Até que ponto a influencia da família esta presente nesses problemas. Se os pais participam da vida escolar de seus filhos, incentivando-os no estudo, participando das reuniões de pais.

Segundo Paro (2000, p.16) a atual escola dos filhos, é bastante parecida com a escola que os pais frequentaram, e por isso, estes últimos não deveriam sentir-se tão distanciados do sistema educacional, e também o professor, embora admita a necessidade da participação dos pais na escola, não sabe bem como

encaminhá-la. Um simples gesto de carinho, dedicação pode fazer toda a diferença, transformar muitas vezes a angustia das crianças em alegria. É muito chato para as crianças serem frustradas pelos pais, pois os pais assumem o comando das coisas e não permitem que as crianças façam as coisas por si só. Agindo conforme elas querem e pensam ser corretas.

De acordo com Faber (1985, p.31) diz que a grande meta dos pais é descobrir novos métodos meios para ajudar os filhos se tornarem pessoas fortes, grandes capazes de vencer obstáculos que surgirem ter autonomia serem mais humanos pensativos com o poder da reflexão. Muitos pais querem tanto que seus filhos sejam felizes que acabam privando-os de vivenciar novas experiências que farão com que eles cresçam, amadureçam. Experiências sejam elas no sentido da dor, frustração, desapontamento. Quando os pais permitem que isso ocorra eles acabam fortalecendo as crianças, incentivando a amadurecerem.

3. CONCLUSÃO

Diz Bourdieu (1984, p. 159) que considera a trajetória da família social na formação do individuo, juntamente com a escola é a responsável pela transmissão de valores, culturas. E para que ocorram esses valores eficazes é necessário que o grau da família seja do mesmo modo da cultural.

Diz Salvador que as crianças aprendem com os erros, e que esses erros tem um importante custo de aprendizagem, pois é através dos erros que aprendemos que crescemos a cada dia mais. Por isso não se dá certos tipos de responsabilidades a essas crianças, pois elas ainda não estão preparadas para lidar com essas responsabilidades. Somente quando se constatar que elas estão prontas, aptas para assumir é que elas darão contas das responsabilidades às crianças poderá estar assumindo, pois é através destas que as crianças aprendem mais.

De acordo com COLL, MIRAS, GÕNI, GALLART (1999, p. 159) a família deve dar o suporte pra que ocorra a evolução das crianças, incentivando-as no processo de escolarização, de socialização das crianças. Outra que a família deve fazer é construir os filhos no modelo que eles sejam crianças

equilibradas, capazes de estabelecer vínculos afetivos com as outras pessoas ao seu redor. Isso só ocorre quando em casa acontece essa relação onde há respeito uma boa comunicação na demonstração de afeto. Muitas vezes as diferenças que de comportamento das crianças pode ocorrer dentro do ambiente familiar, na relação com as experiências vividas na família.

A família não é o único contexto em que a criança tem oportunidade de experiência e ampliar seu repertório como sujeito de aprendizagem e desenvolvimento. A escola também tem sua parcela de contribuição no desenvolvimento do indivíduo, mais especificamente na aquisição do saber culturalmente organizado em suas distintas áreas de conhecimento.

Como destaca Szymanski (2001), a ação educativa da escola e da família apresenta nuances distintas quanto aos objetivos, conteúdos, métodos e questões interligadas à afetividade, bem como quanto às interações e contextos diversificados. Na escola, as crianças investem seu tempo e se envolvem em atividades diferenciadas ligadas às tarefas formais (pesquisa, leitura dirigida) e aos informais de aprendizagem (hora do recreio, excursões, atividades de lazer).

A família e a escola constituem os dois principais ambientes de desenvolvimento humano nas sociedades ocidentais contemporâneas. Assim, é fundamental que sejam implementadas políticas que assegurem a aproximação entre os dois contextos, de maneira a reconhecer suas peculiaridades e também similaridades, sobretudo no tocante aos processos de desenvolvimento e aprendizagem, não só em relação ao aluno, mas também a todas as pessoas envolvidas.

4. Referências

COLL, César Salvador, MESTRES Mariana Miras GOÑI Javier Onrubia GALLART Isabel Solé. **Psicologia da educação**, Porto Alegre: artmed 1999.

FABER, Adele, MAZUSH Elaine. **Pais liberados filhos liberados**, São Paulo: ibrasa 1985.

Mussen, Paul **O desenvolvimento psicológico da criança**. Rio de Janeiro: Guanabara 1987.

TIBA, Içami **Quem ama educa**. São Paulo: Intregare, 2007.